

II Encontro Jundiaense de Artes

ENCONTRO JUNDIAIENSE DE ARTES, foi inaugurado sábado último, pelo Prefeito Walmor Barbosa Martins e sua esposa Helena Cristina Pires Martins. Muita gente se fez presente, autoridades civis, militares, convidados e artistas, entre os quais, Luiz Apolonio, representando Dr. Paulo Salim Maluf, secretário dos Transportes; Dr. Duílio Buzaneli, representando a Casa Civil; Pedro Mota, representando o sr. Álvaro Coutinho, secretário de Finanças de S. Paulo, Carlos Úngaro, presidente da Câmara Municipal; Capitão Diógenes, representando Coronel Santarita, comandante do GO 155; Renato Nallini, Mariazinha Congílio, Dulce Ribeiro Simonsem, Arakem Martinho, Fábio Rodrigues Mendes, Lucy de Freitas Pantoja, Maria de Lurdes Torres Potenza, Diretora de Educação da Prefeitura Municipal, que abriu o encontro agradecendo à todos que colaboraram de uma forma ou de outra, às autoridades e personalidades presentes, aos artistas que participaram, e ao público em geral.

O Encontro pode ser visitado no seguinte horário: dias úteis, das 19 às 22 horas e domingos das 15 às 22 horas, sendo que as escolas e ginásios de Jundiaí podem fazer visitas, no horário citado.

A comissão organizadora enviou à imprensa este comunicado abaixo:

COMUNICADO

A COMISSÃO ORGANIZADORA do II ENCONTRO JUNDIAIENSE DE ARTE, comunica e esclarece em caráter definitivo, a fim de eliminar polêmicas fundamentadas em ressentimentos pessoais por parte de artistas recusados ou não premiados, que para este salão foi escolhido como critério de seleção, o mesmo vigente para todos os salões de qualidade do Estado de São Paulo.

Com a finalidade de equiparar os talentos jundiaenses ao nível de salão de características estaduais, os aceitos de nossa cidade enfrentaram o mesmo rigor de seleção ao qual se submetem os artistas concorrentes de todo o Estado de SÃO PAULO, PARANÁ, PERNAMBUCO, GUANABARA e outros que estão integrando esta exposição. Com esse critério, temos a convicção de que os reais valores serão estimulados.

A seleção e premiação foi feita por um júri de renome nacional. Deriva disto, portanto, que os resultados são a consequência de uma análise crítica consciente e isenta de partidarismos, incluindo tôdas as tendências artísticas figurativas, indistintamente, com dependência única exclusivamente do nível qualitativo.

Qualquer ressentimento, portanto, é a compreensível consequência do unânime e impossível desejo a aceitação. E a Comissão convidou um Júri dessa qualidade, exatamente para evitar posteriores reclamações.

O Júri foi assim constituído:

FLÁVIO DE CARVALHO — Engenheiro, Arquiteto, um dos nossos maiores desenhistas e pintores, Prêmio BIENAL DE SÃO PAULO, uma das glórias nas artes plásticas do Brasil.

HARRY LAUS — Crítico de artes plásticas da "Editôra ABRIL". Jurado da pré-Bienal de SÃO PAULO. Um dos nossos melhores críticos.

LOTHAR CHARROUX — Pintor de renome internacional, um dos expoentes máximos do Movimento Concretista Brasileiro. Jurado dos salões paulistas e nacionais.

CLELIA COTRIM — Famosa escultora da Galeria de Artes "ALBERTO BONFIGLIOLI".

VERA ILSE — Pintora e Professora de Arte.

ENRIQUE SCHAEFFER — Professor de Arte.

PAULO LANCELOTTI — O Sétimo elemento do Júri foi o indicado pelo CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA do Estado (Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo), cujo Secretário Executivo é o poeta PAULO BONFIM.

A tentativa de se fazer um salão consciente porém, não parou na procura e escolha de júri de alto gabarito. Imaginamos tornar o salão não uma exposição estática, mas algo que além de mostrar o que o júri aceitou como o melhor em arte, apresentasse a dinâmica da discussão em grupo com "slides" e filmes, sobre a seleção, a premiação e os caminhos da arte contemporânea.

Isto daria, a nosso ver, a possibilidade de educar, de expor conceitos, de aceitá-los ou não, mas o que consideramos fundamental, discuti-los.

Os problemas criados com as recusas, com as premiações, com as tendências da arte contemporânea deixariam assim de ser polêmica estéril em jornais informativos, para ser causa de movimentos mais profundos, conscientes e criadores.

Nesta semana, a Comissão Organizadora pretende trazer a público, as datas das conferências, debates e exposição de filmes que serão feitas. Necessitamos, nestas datas, do comparecimento das pessoas interessadas.

A COMISSÃO